

Curso
Religiões Orientais à Luz da Bíblia

JUDAISMO



FUNDADOR:

Abraão (Gn 12.1-3), cerca de 2000 a.C. no Oriente Médio. Existem três ramos principais do Judaísmo: ortodoxo, conservador e reformado, cada um com suas crenças.

ESCRITURAS:

O Tanach (Antigo Testamento), especialmente a Toráh (primeiros cinco livros do Antigo Testamento). O Talmude é o livro das leis pragmáticas e explicação do Tanach. Têm grande papel também as escrituras dos sábios, tais como Maimônides, Rashi etc.

DEUS:

Deus é Espírito. Para os judeus ortodoxos, Deus é pessoal, Todo Poderoso, Eterno, Misericordioso. Para outros judeus, Deus é impessoal, incognoscível e definido de muitas maneiras. Não há Trindade.

JESUS:

Jesus é visto como um falso messias extremista ou como um bom rabi (mestre), que foi martirizado. Muitos judeus desconsideram Jesus. Os judeus (exceto os judeus messiânicos) não crêem que ele foi o Messias, o Filho de Deus que ressuscitou dentre os mortos. Os judeus ortodoxos

crêem que o Messias vai restaurar o reino judaico e governará finalmente o mundo.

ESPÍRITO SANTO:

Alguns judeus crêem que o Espírito Santo é um outro nome para a atividade de Deus na terra. Outros dizem que é o amor de Deus.

SALVAÇÃO:

Alguns judeus crêem que a oração, o arrependimento e obediência a Lei são necessários para salvação. Outros crêem que a salvação seja o aperfeiçoamento da sociedade.

MORTE:

Haverá ressurreição física. Os obedientes viverão para sempre com Deus e os injustos sofrerão. Alguns judeus não crêem em vida consciente após a morte.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS:

Reúnem-se nas sinagogas no sábado. Praticam a circuncisão. Vários dias santos e festivos, incluindo a Páscoa, Sukot, Janucá, Rosh Roshaná, Yom Kippur, Purim. Jerusalém é considerada a cidade santa.

A CABALA

O termo vem do hebraico *kabalah*, e quer dizer “recebimento”, “aceitação”. A Cabala surgiu no século 200 a.c. como uma doutrina teológica e metafísica dos hebreus que era transmitida de geração em geração. O vocábulo na língua portuguesa derivou de *qabbalah*, palavra que os árabes introduziram na Península Ibérica no século XIII e que já por essa época havia adquirido uma conotação diversa passando a referir-se à interpretação dos textos do Antigo Testamento. A Cabala foi sempre cercada de muito mistério e até mesmo superstição porque se utilizava de preceitos e especulações místicas e esotéricas como forma de obter uma compreensão mais acurada a respeito da natureza de Deus, do Universo, e do próprio homem. Os cabalistas encontravam na abundância de metáforas, alegorias e símbolos presentes nos escritos antigo-testamentários um campo fértil para as interpretações que visavam revelar seus significados ocultos.

Dois livros, o *Sefer Ietzirah*, o Livro da Criação, e o *Sefer ha Zohar*, são o baluarte da doutrina cabalista e representam, respectivamente cada uma das duas partes principais em que se divide essa doutrina. A primeira relaciona-se com o princípio de todas as coisas, com a gênese, buscando uma explicação simbólica para a criação. Já no Zohar, “luz”, “resplendor”, encontrava-se um sistema teológico e metafísico que buscava esclarecer a exata essência de Deus, definindo com isso o processo pelo qual Ele havia formado o universo. Com isso, os cabalistas julgavam também chegar a antecipar o futuro da alma humana.

Os cabalistas por volta do século III, quando foi escrito o *Sefer Ietzirah*, já se preocupavam com a manipulação das 22 letras e dos 10 algarismos formando

32 caminhos em direção à sabedoria, e aos quais atribuíam papel indispensável às suas especulações místico-filosóficas que contribuíram para a instituição da cabala prática. Esta, muitas vezes lançou mão da magia, nas interpretações numéricas e gramaticais resultados práticos que pudessem contribuir para os problemas cotidianos das comunidades judaicas

Apêndice: Cabala

(texto por Presbítero Robson Colaço de Lucena)

No estudo atual iremos narrar de um assunto pouco difundido na classe social mais humilde. Porém de grande destaque na classe alta.

O tema é Cabala (também Kabbalah, Qabbala, cabbala, cabbalah, kabala, kabalah, kabbala) é um sistema religioso filosófico que reivindica o discernimento da natureza divina. Kabbalah (**קבלה** QBLH) é uma palavra em hebreu que significa *recepção*. É a mística judaica.

A "Cabala" é uma doutrina esotérica que diz respeito a Deus e o Universo, sendo afirmado que nos chegou como uma revelação para eleger santos de um passado remoto, e preservada apenas por alguns privilegiados.

A Palavra de Deus por sua vez tem resposta para todas as indagações materiais e espirituais. Vejamos o que o Apóstolo João citou. II – João 1:11

“Se alguém vem ter convosco, e não trás esta doutrina (que é a Bíblia), não o recebais em casa, nem tão pouco o saudeis.”

O Apóstolo Paulo escrevendo aos Gálatas citou:

(Galatas 1:8)

“Mas ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.”

Sendo assim entendemos que existem muitas heresias pelo mundo, que por incrível que pareça os hereges que as criou, baseou-se na Bíblia Sagrada para confundir aos que não tem conhecimento da mesma. De forma que o Apostolo Paulo escrevendo aos Gálatas fez questão de elucidar que pode aparecer um anjo do Céu para pregar o evangelho; mas se não for inspirado por Deus, não deis credito. Seja anátema (Excomungado, maldito, amaldiçoado). Transformou em objeto de estudo sistemático do eleito, chamado o "baale ha-kabbalah-kabbalah" (**הלבקה ילעב** "possuidores ou mestres da Cabala"). Os estudantes da Cabala tornaram-se mais tarde conhecidos como "maskilim" (**יליכשמ** "o iniciado"). Do décimo terceiro século para frente ramificou-se em uma literatura extensiva, ao lado e freqüentemente na oposição ao Talmud.

Grande parte das formas de Cabala ensina que cada letra, palavra, número, e acento da Escritura contém um sentido escondido; e ensina os métodos de interpretação para verificar esses significados ocultos.

II - A Bíblia foi inspirada por Deus para dar orientação ao homem de como fazer para não errar diante dos outros e está na presença do Senhor. Não existe nada nela que seja oculto. Sabendo que cada profecia acontece no seu devido período e o homem na sua natureza carnal jamais terá condição de interpretá-la.

“Por sua vez, quando existe uma comunhão com Jesus, o entendimento começa a se abrir e o ser humano entende o que realmente Deus quer de cada um”. Pedro 1:20-21

Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirado pelo Espírito Santo.

Quanto às coisas ocultas do universo, elas não têm nenhuma relação com a vida espiritual dos homens. Fazem parte dos mistérios de Deus que por razão pessoal Ele não quer nos revelar. De maneira que devemos aceitar os desígnios do Senhor, porque nenhuma criatura deve questionar com o seu

Criador. Conquanto que se ele quiser revelar, tudo bem, é um direito que Ele tem de confiar em quem quer dar os créditos.” Deuteronômio 29:29.

“As coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus, porém as reveladas são para nós e para os nossos filhos para sempre, para cumprir todas as palavras da lei”. Romanos 2:3

“Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um de vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um”. Daniel 2:21-22

“Deus muda os tempos e as horas; Ele remove os reis e estabelece os reis, Ele da sabedoria aos sábios e ciência aos entendidos. Ele revela o profundo e o escondido, conhece o que está em trevas, e com Ele mora a luz”. Amós 3:7

Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma sem antes ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

Do Antigo ao Novo Testamento, estão escritos versículos que mostram a benignidade de Deus ao nosso favor, nos entregando toda a sapiência necessária para enfrentamos os séculos. E jamais ficamos sem respostas para o nosso anseio, e que passar dos contextos Bíblicos é uma mera especulação.

III - Cabala e Adivinhação

Um pequeno número de Cabalistas tentou prever acontecimentos pela cabala. A palavra passou a ser usada como referência às ciências secretas em geral, à arte mística, ou ao mistério.

Depois disso, a palavra cabala veio a significar uma associação secreta de uns poucos indivíduos que buscam obter posição e poder por meio de práticas astuciosas.

Outros termos que originalmente se referiam a associações religiosas, mas que passaram a se referir de alguma forma a comportamentos perigosos e suspeitos incluem fanático, assassino, e brutamontes.

A Bíblia diz:

(Jeremias 27:9)

“E não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos adivinhos, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis o rei de Babilônia.”

(Jeremias 29:8-9)

“Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas, que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que sonhais

Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os envie, diz o Senhor.”

São muitos os versículos que condenam aqueles que tentam fazer da Palavra de Deus um guia de benefício para si mesmo. Fiz questão de citar apenas dois do Antigo Testamento pelo fato dos Judeus referenciarem o tal como guia prático para rotina diária.

IV - Cabala e a Tradição Esotérica Ocidental

A Tradição Esotérica Ocidental (ou Hermética) é a maior precursora dos movimentos do Neo-Paganismo e da Nova Era, que existem de diversas formas atualmente, estando fortemente intrincados com muitos dos aspectos da Cabala. Muito foi alterado de sua raiz Judaica, devido à prática esotérica comum do sincretismo. Todavia a essência da tradição está reconhecidamente presente.

A Cabala “Hermética”, como é muitas vezes denominada, provavelmente alcançou seu apogeu na “Ordem Hermética do Alvorecer Dourado” (*Hermetic Order of the Golden Dawn*), uma organização que foi sem sombra de dúvida o ápice da Magia Cerimonial (ou dependendo do referencial, o declínio à decadência). Na “Alvorecer Dourado”, princípios Cabalísticos como as dez emanções (Sephirah), foram fundidas com deidades Gregas e Egípcias, o sistema Enochiano da magia angelical de John Dee, e certos conceitos (particularmente Hinduístas e Budistas) da estrutura organizacional estilo esotérico- (Maçônica ou Rosa-cruz).

Muitos rituais da Alvorecer Dourado foram expostos pelo legendário ocultista Aleister Crowley e foram eventualmente compiladas em formato de Livro, por Israel Regardie, autor de certa notoriedade. Crowley deixou sua marca no uso da Cabala, em vários de seus escritos; destes, talvez o mais ilustrativo seja Liber 777. Este livro é basicamente um conjunto de tabelas relacionadas: às várias partes das cerimônias de magias religiosas orientais e ocidentais; a trinta e dois números que representam as dez esferas e vinte e dois caminhos da Arvore da Vida Cabalística.

A Bíblia diz:
(Isaias 47:13)

“Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantam-se pois agora os agoureiros dos deus os que contemplam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir.”

(II Reis 23:24)

“E também os adivinhos e os feiticeiros, e os terafins e os ídolos, e todas as abominações que se viram na terra de Judá e em Jerusalém, os extipou Josias, para confirmar as palavras que estavam escritas no Livro que o sacerdote Hilquias achara na Casa do Senhor.”

O homem não pode interpretar a Bíblia com cálculos naturais, nem tão pouco tentar adivinhar com numerologias intermináveis.

A Palavra de Deus é um Livro Espiritual, somente com ação do Espírito Santo é que podemos entendê-lo. Não adianta usar subterfúgios canais tentando ser sábio aos olhos da humanidade. Isso irá levar essas pessoas à destruição.

Vejamos o que Deus revela:

(Gênesis 40:8-9)

“Eles disseram: Temos sonhado um sonho, e ninguém há que o interprete. E José disse-lhes: Não são de Deus as Interpretações? Conta, peço-vos.”

(Eclesiastes 8:1-2)

“Quem é como sábio? Quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e a dureza do seu rosto muda.

“Eu digo: Observa o mandamento do rei, e isso em consideração para com o juramento de Deus.”

(Hebreus 5:11-12)

“Do qual muito temos que dizer de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.

“Porque devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e haveis feitos tais que necessitais de leite, e não de solido mantimento.”

[...]

Fonte do texto: <http://missaoamerica.googlepages.com>